

# EFEITO DO COVID-19 NO CENÁRIO DA CLÍNICA ODONTOLÓGICA.

---

Alice da Silva Torres<sup>1</sup>, Aline Barbosa Ribeiro<sup>2</sup>, Adriana Barbosa Ribeiro<sup>3</sup>.

1 Graduanda do curso de Odontologia do Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva (IMES-Catanduva).

2 Docente do Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva (IMES-Catanduva).

3 Professora Colaboradora no Curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP-USP).

Autor de Correspondência:

Alice da Silva Torres

e-mail: alicetorres@outlook.com.br

Avenida Daniel Dalto s/nº (Rodovia Washington Luis - SP 310 - Km 382) | Caixa Postal 86 | 15.800-970 | Catanduva-SP.

---

**Introdução:** Com a ocorrência dos primeiros casos de COVID-19, com agente causador um novo tipo de coronavírus, o SARS CoV- 2, de grande disseminação e alta agressividade, diversas medidas foram recomendadas para salvaguardar vidas. Desde então, essas medidas de saúde orientadas por órgão de saúde mundial e nacional visavam à vigilância, prevenção, redução da propagação da doença e ao manejo das pessoas com suspeita ou confirmação de COVID-19. Entretanto, essas medidas impuseram acesso limitado e restrito ao atendimento odontológico mundial. **Objetivo:** Este artigo de revisão narrativa de literatura visa a identificar, selecionar e avaliar estudos relevantes em relação aos efeitos do COVID-19, no cenário odontológico. **Material e Métodos:** O processo de seleção dos artigos ocorreu por meio de estratégias de buscas sistematizadas nas plataformas *PubMed*, *Google Scholar* e *Scopus*, por meio da padronização das palavras-chaves de forma individual ou associadas por operadores booleanos: “*dental care* AND COVID-19”; “COVID-19 AND *epidemiological survey*”; “*dentistry* AND COVID-19. Dois revisores independentes examinaram os títulos/resumos e confirmaram a inclusão, usando textos completos. Desta forma, os dados foram extraídos. **Resultados:** Na busca inicial, foram encontrados 25 artigos no *PubMed*, 23 no *Google Scholar* e 5 no *Scopus*. Destes 6 estavam repetidamente nas bases de dados avaliadas. Dentre os 47 artigos examinados, após a leitura do título e resumo, apenas 25 abordaram o tema proposto. Após leitura completa dos artigos, 11 foram incluídos nesta revisão. **Conclusão:** Diante da continuidade do cenário de pandemia, é imprescindível a manutenção do equilíbrio entre a oferta segura de atenção à saúde bucal e a redução dos prejuízos gerados à saúde bucal da população diante do adiamento prolongada da assistência odontológica. Os profissionais de saúde devem estar organizados e trabalhar em sintonia, desde o acolhimento, triagem clínica até a avaliação de sintomas e definição de casos, para que os usuários não sejam desassistidos e não sofram quaisquer riscos inerentes ao SARS CoV- 2. Além disso, deve-se atentar para os processos de desinfecção, esterilização e limpeza dos instrumentais, equipamentos e ambientes. Vale dizer que políticas de saúde pública devem ser reavaliadas, para suprir a demanda de atendimentos primários e especializados antes da pandemia somados aqueles advindos do bloqueio do acesso ao atendimento.

**Palavras-chaves:** COVID-19, desinfecção, odontologia.